

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 1 [Recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A educação no âmbito do político e de suas tramas; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-864-9 DOI 10.22533/at.ed.649192312</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas” foi pensado de modo que pudesse reunir pesquisas sobre educação de diversas partes do Brasil. Fazendo um apanhado de discussões atualizadas e apresentando um conjunto de resultados e experiências inovadoras, visando contribuir com a educação, sobretudo, no âmbito político e suas tramas.

São 122 artigos divididos em 4 Volumes sendo que, no Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Superior e Ambiente Virtual de Aprendizagem, totalizando 33 textos inéditos.

O Volume 2, os temas selecionados foram Educação e Inclusão Escolar e Social, Arte e Cultura, Saúde e Educação. São 31 artigos que chamam para um diálogo provocante e construtivo. O índice é um convite a leitura.

O Volume 3, são 29 artigos em torno da temática Interdisciplinaridade e 11 artigos relatando propostas e experiências sobre Administração Escolar.

Fechando esta edição, no Volume 4 trazemos 29 artigos divididos entre as temáticas da Formação Continuada, Formação para a Cidadania, Formação Docente e Leitura e Educação.

Sejam bem-vindos ao e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas”.

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO INFANTIL

CAPÍTULO 1 1

A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARACAJU

Lavinia Vieira Dias Cardoso
Laura Verena Correia Alves
Mariane dos Santos Ferreira
Lorena Lima dos Santos Cardoso
Silviane dos Santos Rocha Nunes
Grasiela Pereira Ferreira
Nuala Catalina Santos Habib
Jéssica Gleice do Nascimento Gois
Gabriela Nascimento dos Santos
Claudia Sordi

DOI 10.22533/at.ed.6491923121

CAPÍTULO 2 9

A GESTÃO ESCOLAR E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Jéssica Dombrowski
Juliane Marschall Morgenstern

DOI 10.22533/at.ed.6491923122

CAPÍTULO 3 20

AS INTERFACES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE BRAGANÇA, PARÁ

Irani de Almeida Farias
Francisco Pereira de Oliveira
Raul da Silveira Santos
Juliana Patrizia Saldanha de Souza
Neidivaldo Santana Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6491923123

CAPÍTULO 4 34

COM-POR EM JOGO: EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA-PERFORMER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Roberta Liz de Queiroz Sousa de Deus

DOI 10.22533/at.ed.6491923124

CAPÍTULO 5 44

DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL

Elza Francisca Corrêa Cunha
Margarida Maria Silveira Britto de Carvalho
Stella Rabello Kappler

DOI 10.22533/at.ed.6491923125

CAPÍTULO 6 52

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adenir Vendrame
Célia Danelichen

Mariza Aparecida Bail

DOI 10.22533/at.ed.6491923126

CAPÍTULO 7 64

“HISTÓRIAS DE UM DICIONÁRIO MALUCO NO JARDIM DE INFÂNCIA”

Maria Filipa Ferreira Borges de Azevedo

Paulo Manuel Miranda Faria

Altina da Silva Ramos

DOI 10.22533/at.ed.6491923127

CAPÍTULO 8 78

INFÂNCIA: CORPO E APRENDIZAGEM

Silvano Severino Dias

DOI 10.22533/at.ed.6491923128

CAPÍTULO 9 87

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (IM)POSSIBILIDADES DE AUTORIA DOCENTE

Rosely Santos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6491923129

CAPÍTULO 10 97

REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DOS PAIS DE ALUNOS DE UM CEIM EM SÃO MATEUS, ES

Juscilene Andrade de Oliveira Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.64919231210

ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO 11 111

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A EVASÃO ESCOLAR E ENSINO TÉCNICO NO CONTEXTO BRASILEIRO

Suzane Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64919231211

CAPÍTULO 12 121

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO DE 2017: FINANCIAMENTO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Renato de Menezes Quintino

Silvia Elena de Lima

Sueli Soares do Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.64919231212

CAPÍTULO 13 133

EFETIVIDADE DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD) NA INIBIÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO, SC

João Maurício de Souza Netto

Vilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.64919231213

CAPÍTULO 14 148

ESTATÍSTICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A RESPEITO DA DENGUE

Luí Fellippe da Silva Bellincantta Mollossi
Pamela Paola Leonardo

DOI 10.22533/at.ed.64919231214

CAPÍTULO 15 157

O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PECULIARIDADES DE UMA EFA NA CONCEPÇÃO DOS MONITORES

Aleilde Santos Araujo
Davi de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.64919231215

CAPÍTULO 16 169

O ENSINO DE CIÊNCIAS NO MÉDIO MEARIM: MOMENTO DE (RE) CONSTRUIR

Francisco Nunes Ferraz Filho
Leiliane da Silva Mesquita
Carolina Pereira Aranha

DOI 10.22533/at.ed.64919231216

CAPÍTULO 17 187

PERCEPÇÃO DO ALUNO DO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA APÓS A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Thiago Teixeira Pereira
Diego Bezerra de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64919231217

EDUCAÇÃO SUPERIOR

CAPÍTULO 18 198

A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR

Cristiane Aparecida da Rosa Rossi

DOI 10.22533/at.ed.64919231218

CAPÍTULO 19 207

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Gilcéia Damasceno de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64919231219

CAPÍTULO 20 219

ADAPTAÇÃO DOS PRIMEIROANISTAS À UNIVERSIDADE

Cassandra Catarina Gonçalves Mineiro

DOI 10.22533/at.ed.64919231220

CAPÍTULO 21 233

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA A LUZ DA UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

Vialana Ester Salatino
Andréia Morés

CAPÍTULO 22 246

ENSINO SUPERIOR E A EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

[Luiz Clebson de Oliveira Silvano](#)

[Adriana Lúcia Leal da Silva](#)

[Greicy Oliveira Nascimento](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231222

CAPÍTULO 23 256

LAS ALTAS CAPACIDADES INTELECTUALES EN ESPAÑA: ESTADO DE LA CUESTIÓN

[Ramón García-Perales](#)

[Ascensión Palomares Ruiz](#)

[Antonio Cebrián Martínez](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231223

CAPÍTULO 24 270

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E SUA APLICAÇÃO NUM PROJETO DE MESTRADO NA COSTA AMAZÔNICA BRASILEIRA: MÉTODO E CONCEPÇÕES DE ANÁLISES

[João Plínio Ferreira de Quadros](#)

[Elder José dos Santos Silva](#)

[Raul da Silveira Santos](#)

[Francisco Pereira de Oliveira](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231224

CAPÍTULO 25 283

METODOLOGIAS ATIVAS: MÉTODOS E OBJETIVOS DE ENSINO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

[Renata dos Anjos Melo](#)

[Maria Luísa Bissoto](#)

[Fernando Jeronimo Neto](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231225

CAPÍTULO 26 292

O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: UMA EXPANSÃO FORÇADA

[Dalmo Dantas Gouveia](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231226

CAPÍTULO 27 302

REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA DE ENSINO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNEMAT/BARRA DO BUGRES/MT

[Regiane Cristina Custódio](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231227

CAPÍTULO 28 310

TRABALHO DOCENTE: PERSPECTIVAS, CONCEPÇÕES E EPISTEMOLOGIA DA PRÁXIS

[Rodrigo Soares Guimarães Rodrigues](#)

DOI 10.22533/at.ed.64919231228

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

CAPÍTULO 29	324
A TUTORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UFRGS: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE TUTORES E ALUNOS	
Tais Barbosa Rosane Aragón Franciele Franceschini	
DOI 10.22533/at.ed.64919231229	
CAPÍTULO 30	337
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) BASEADO EM HIPERMÍDIA EDUCATIVA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS PROCESSOS FORMATIVOS	
Ruben Dario Montoya Nanclares	
DOI 10.22533/at.ed.64919231230	
CAPÍTULO 31	348
CURSOS DE NUTRIÇÃO NO BRASIL: VAGAS, PERMANÊNCIA E MODALIDADE EAD	
Karen Hofmann de Oliveira Clevi Elena Rapkiewicz Vanuska Lima da Silva Divair Doneda	
DOI 10.22533/at.ed.64919231231	
CAPÍTULO 32	360
O PROFESSOR ENQUANTO PROFISSIONAL ESPECIALISTA E REFLEXIVO: DESAFIOS E IMPASSES PARA SE CONSTITUIR COMO DOCENTE NA ERA DIGITAL	
Mauricio dos Reis Brasão	
DOI 10.22533/at.ed.64919231232	
CAPÍTULO 33	373
TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS: POTENCIALIDADE E SUJEIÇÃO	
Marcelo Micke Doti	
DOI 10.22533/at.ed.64919231233	
SOBRE O ORGANIZADOR	381
ÍNDICE REMISSIVO	382

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) BASEADO EM HIPERMÍDIA EDUCATIVA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS PROCESSOS FORMATIVOS

Data de aceite: 02/12/2018

Ruben Dario Montoya Nanclares

Pedagogo Infantil. Magister em Educação. Doutor em Educação.

Membro Grupo de pesquisa FORMACCE (Salvador - Bahia, Brasil) e UNIPLURIVERSIDAD (Medellín - Antioquia, Colômbia)
Medellín - Antioquia

RESUMO: Este artigo apresenta o resultado da implementação de um AVA baseado em Hipermídia Educativa, por meio do qual se analisaram as suas repercussões para a Gestão do Conhecimento do processo formativo, em uma disciplina de graduação. Como marco de referência se tem os aportes da Educomunicação e da Gestão do Conhecimento, igualmente desde o enfoque crítico e utilizando a pesquisa tecnológica (aplicada) se criou o AVA, que foi validado com ajuda da pesquisa ação, o que permitiu identificar desde a perspectiva dos estudantes o efeito do seu uso no processo formativo, desvelando a importância de metodologias que articulem as TIC à educação superior como alternativa à educação bancária e tecnocêntrica.

PALAVRAS CHAVE: Hipermídia Educativa, Gestão do Conhecimento, processo formativo.

VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT (VLE) BASED ON EDUCATIONAL HYPERMEDIA FOR KNOWLEDGE MANAGEMENT IN TRAINING PROCESSES

RESUME: This article presents the result of the implementation of an Educational Hypermedia-based VLE, through which its repercussions for the Knowledge Management of the formative process in an undergraduate discipline were analyzed. As a frame of reference there are the contributions of Educommunication and Knowledge Management, also from the critical approach and using technological (applied) research was created the VLE, which was validated with the help of action research, which allowed identifying from the perspective The effect of its use on the formative process is highlighted by the students, highlighting the importance of methodologies that link ICT to higher education as an alternative to banking and technocentric education.

KEYWORDS: Educational Hypermedia, Knowledge Management, formative process.

INTRODUÇÃO

Atualmente as tecnologias da informação e comunicação (TIC) estão presentes na

cotidianidade da maioria das pessoas e das organizações, são apoios fundamentais para o seu desenvolvimento e funcionamento. Por isto desde o âmbito investigativo precisam-se desenvolver metodologias que permitam a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) onde se integrem as TIC como recursos didáticos que permitam a medição na construção do sentido nos processos formativos.

Em esta via, a Educomunicação conjuga dos campos que normalmente não se encontram articulados como são a educação e a comunicação (APARICI, et al.2010, p. 9), mas que ao se integrarem oferecem elementos de tipo teórico e prático para fortalecer os processos educativos, entendidos como atos comunicativos, Soares (2004), coloca que a Educomunicação permite:

O planejamento, implementação e validação dos processos e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos e espaços educativos, melhorando o coeficiente comunicativo das ações educativas, desenvolvidas no espírito crítico dos usuários dos meios massivos, utilizar adequadamente os recursos da informação nas práticas educativas e ampliar capacidades de expressão das pessoas (SOARES, 2004, p. 01).

Por isto, desde este campo de estudo se reflete sobre o uso das TIC como recurso educativo, pois os “cenários de aprendizagem virtual” e os “cenários digitais” (APARICI; SILVA, 2012, p. 54) permitem a utilização da virtualidade para criar e recriar diferentes entornos de aprendizagem, onde a virtualidade transcende o real, mas também se inscreve ali, todo depende dos recursos e necessidades que tenha o contexto imediato intervindo.

Segundo Gutiérrez (1997) as TIC devem-se usar de forma reflexiva e crítica e com uma intencionalidade pedagógica. Ao nível metodológico a Educomunicação oferece elementos importantes, sua articulação à gestão do conhecimento fortalece a base teórica e prática do que preciso este trabalho, que pretendia entre outras coisas plantear uma alternativa aos modelos educativos bancários (FREIRE, 2005, p. 75) e tecnocentristas (COSTA, 2013, p. 841). A reflexão que se fez nesta pesquisa ao redor da gestão do conhecimento está focada sobre como as TIC propiciam estratégias que permitirão a gestão do conhecimento nos processos formativos, logrando com isto manter uma memória latente da transformação vivida na experiência formativa.

Em um primeiro momento a pesquisa realizada apoiada na pesquisa tecnológica (aplicada) estabeleceu uma matriz metodológica para elaborar a hipermídia educativa como ambiente de aprendizagem virtual que propicia a gestão do conhecimento do processo formativo na educação superior, que se sustenta teoricamente na Educomunicação e na gestão do conhecimento; em um segundo momento a metodologia aplicada permitiu a traves da pesquisa ação auscultar entre os participantes implicados no processo formativo, o impacto da mesma a partir de diferentes instrumentos, que facilitaram a validação da proposta desenvolvida. O

resultado obtido constitui-se em um cúmulo de conhecimento no campo das práticas educativas inovadoras na integração das TIC à educação superior, podendo com isto extrapolar esta experiência a outros níveis e âmbitos formativos.

PERSPECTIVA METODOLÓGICA

Esta pesquisa de tipo qualitativa se desenvolveu desde um enfoque crítico (SÁNCHEZ,1998), que permite fazer pesquisas para conhecer, questionar, relativizar e transformar formas imperantes da sociedade e propor alternativas para sua mudança e melhoramento (CIFUENTES, 2011, p. 32), da mesma forma este enfoque permite que se articulem os aportes do teórico e do prático. Como métodos foram utilizados a pesquisa tecnológica (aplicada) e a pesquisa ação.

A pesquisa tecnológica (aplicada) procura uma aplicação prática do saber para alcançar da melhor maneira possível os objetivos desejados, se concreta em inventos, desenhos ou inovações (GARCÍA, 2005), este método foi útil para desenvolver a matriz metodológica para criar a Hipermídia Educativa que foi utilizada no trabalho de campo a qual tinha como propósito apoiar o processo formativo e ao tempo gerar a Gestão do Conhecimento. Por sua vez a pesquisa ação se apresenta como uma metodologia de pesquisa para a mudança educativa e caracteriza-se entre outras coisas por ser um processo (BAUSELA 2005, p.02), é definida por Elliott (1993) como: “o estudo de uma situação social para tentar melhorar a qualidade da ação mesma” (p. 88), a utilização de este método permitiu recuperar a experiência dos estudantes, suas percepções, progressos e interações a traves dos diferentes instrumentos utilizados.

A relação dialética entre estes dois métodos permitiu reconhecer em um primeiro momento a estrutura, conteúdos, usos e dinâmicas que configuram a Hipermídia Educativa, e em um segundo momento achar relações, laços, atores e interações, presentes na Gestão do Conhecimento dos processos formativos, conseguindo por meio da análise crítica (interpretativa-descritiva) encontrar os elementos que ofereceram resposta à pergunta norteadora da pesquisa.

OS SISTEMAS HIPERMÍDIA NA EDUCAÇÃO

Para Pineda (2008) a característica essencial da hipermídia são as redes de nodos da informação ligados através de enlaces, neste sentido a hipermídia apresenta uma arquitetura genérica, mas centrada nos componentes necessários para o desenvolvimento das aplicações multimídia, aliás, integra diferentes suportes e vias possíveis para a comunicação, de tal forma que cada um de estes suportes

apresenta suas funções particulares y trabalha com documentos, formatos e extensões próprios. Embora as aplicações hipermídia começaram a conhecer-se na década dos 90's, a necessidade de métodos de desenho de hipermídia cresceu só com a difusão dos sítios web na internet (PINEDA, 2008).

Majo e Marqués (2002) definem os sistemas hipermídia para o aprendizado como programas informáticos e páginas web interativas, que incluem diferentes elementos mediáticos, elaborados para facilitar determinadas aprendizagens (MAJÓ; MARQUÉS 2002, apud PRIETO 2006, p. 24). Os sistemas hipermídia utilizam diferentes meios para apresentar a informação, permitem aceder aos enlaces não só em forma de texto, também de gráficos, imagens, sons, animações e vídeos, formando uma topologia hierárquica conceitual o referencial (LEÓN, 1998, apud PRIETO 2006, p. 23) colocando a disposição diferentes ferramentas para a mediação didática da aprendizagem.

Porém, Okamoto et al. (2001) assinala que os sistemas hipermídia tradicionais apresentam pouca flexibilidade nas estratégias pedagógicas utilizadas; geralmente se desenvolvem estabelecendo uma única estratégia instrucional, para ser aplicada a todos os estudantes (OKAMOTO et al. 2001, apud PRIETO 2006, p. 33). Prieto (2006) também reconhece esta limitante nos sistemas hipermídia, os quais a pesar de seu grau potencial como recursos didáticos, não têm a capacidade para diferenciar aos distintos usuários se não foram programados para isto.

Na área de E-learning, as principais linhas de pesquisa são os SHAE (sistemas hipermídia adaptativos educativos), a Gestão do Conhecimento e a criação de provas adaptativas (PRIETO, 2006, p. 18), por meio de estas pesquisas se criam recursos que permitem superar a rigidez dos sistemas hipermídia tradicionais. Segundo Prieto (2006), são poucas as propostas metodológicas, desde uma perspectiva pedagógica, para criar sistemas hipermídia adaptativos para a aprendizagem (SHAA), baseados em estilos de aprendizagem e estilos cognitivos; o mesmo autor coloca que são numerosas as vantagens potenciais na utilização de estes sistemas hipermídia, no processo de ensino e aprendizagem como recursos didáticos complementários (PRIETO, 2006, p. 04). Em este sentido as pesquisas da linha educação e virtualidade (RAMÍREZ, 2011) refletem sobre o uso da hipermídia com um enfoque teórico e metodológico arraigado na Educomunicação, estes trabalhos foram o ponto de partida para criar a Hipermídia Educativa desenvolvida em esta pesquisa a qual apresenta dispositivos para a Gestão do Conhecimento do processo formativo.

Tomando em conta o anterior, a Hipermídia Educativa é criada a traves de uma estrutura metodológico-pedagógica que define de maneira clara a intencionalidade formativa dentro do campo a área do conhecimento para o qual é criada; alias de ser inovadora na forma como apresenta os conteúdos e a navegação é didática e

tem dispositivos para a Gestão do Conhecimento.

O QUE É A GESTÃO DO CONHECIMENTO?

A Gestão do Conhecimento é uma teoria que nasceu no âmbito das empresas do capital, onde se começa a considerar a importância e o valor do conhecimento, não só para desenvolver os processos produtivos, também como bem e mercadoria (JIMÉNEZ, 2008, p. 01). Conforme com Tohá (2006) o termo “Gestão do Conhecimento”, surgiu ao redor do ano 1999 com a aparição do termo empresas inteligentes, onde se dá valor e importância ao conhecimento tácito para a produção da riqueza. A principal preocupação de estas organizações era transformar a maior parte do conhecimento tácito em conhecimento explícito, para poder utiliza-lo. Havia também uma preocupação pelo risco que corriam as empresas de perder o conhecimento desenvolvido por seus colaboradores uma vez que estes deixavam seus postos de trabalho, a intenção original do surgimento do conceito foi capturar, organizar e administrar o “recurso conhecimento”. A Gestão do Conhecimento é uma teoria que busca organizar toda a informação que tem as organizações sejam de caráter público ou privado, desde esta perspectiva, é um:

Processo sistêmico -para- detectar, escolher, organizar, filtrar, apresentar e utilizar a informação dos participantes da organização, com o objetivo de indagar cooperativamente os recursos de conhecimento baseados no capital intelectual próprio das organizações, orientados a potenciar as competências organizacionais e a geração de valor (PAVEZ, 2000, apud TOHÁ, 2006, p. 113).

Conforme com Nonaka e Takeuchi (1999) a Gestão do Conhecimento faz referência à capacidade de criação do conhecimento na organização, definindo-a como: a capacidade de uma companhia para gerar novos conhecimentos, espalha-los entre os membros da organização e materializa-los em produtos, serviços e sistemas.

A GESTÃO DE CONHECIMENTO E AS TIC NA EDUCAÇÃO

Conforme as possibilidades que oferecem as TIC ao campo educativo, como a capacidade de armazenar informação, a acessibilidade e conectividade a través da internet em tempo real e diferido, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, além da possibilidade de gerar interação com diferentes interlocutores, entre outras. As TIC fazem possível a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ótimos para aceder à informação (conhecimento). Tendo em conta que as TIC facilitam a Gestão do Conhecimento, podem-se utilizar diferentes dispositivos para aproveitar os benefícios que oferecem as TIC, porém, só a través de um constructo

metodológico-pedagógico pode-se levar aos sujeitos ao desenvolvimento de habilidades que lhes permitam transformar a informação em conhecimento, pois qualquer tipo de informação que este disponível em um dispositivo virtual ou outro meio é só isso, informação, são os sujeitos que se apropriam dela e a transformam em conhecimento; por isto as reflexões da Educomunicação e da Gestão do Conhecimento, sobre este aspecto foram importantes para o desenvolvimento de esta pesquisa, onde as TIC são pensadas como mediações pedagógicas que buscam abrir o caminho a novas relações do estudante com os materiais, com o próprio contexto, com outros contextos, com seus colegas de aprendizagem, com o professor, consigo mesmo e com o futuro (BELTRAN; VASQUEZ, 2003, p. 77), gerando maior motivação para a apropriação do conhecimento por parte dos estudantes, em esta via a mediação pedagógica tem um lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino-aprendizagem (GUTIÉRREZ; PRIETO, 2007).

Desta forma, a Gestão de Conhecimento dos processos formativos a traves das TIC é relevante porque permite a acessibilidade de todos os participantes aos conhecimentos disponibilizados e ao conhecimento gerado, igualmente pode-se aproveitar a Gestão do Conhecimento para retroalimentar (KAPLÚN, 1998) o processo formativo antes, durante e depois. Ao começar a experiência formativa se tem um ponto inicial de conhecimentos e ao final a partir da reflexão metodológico-pedagógica pode-se identificar a pertinência, nível de apropriação e utilidade teórico-prática dos conteúdos melhorando e fortalecendo a formação dos educandos.

Conforme às necessidades socioculturais dadas pela globalização, se faz necessário assumir no contexto educativo novas formas de comunicar e fazer a Gestão do Conhecimento, para que os novos cenários virtuais propiciem as inovações necessárias para alcançar a formação crítica, a traves do trabalho colaborativo, as comunidades de aprendizagem, as redes de conhecimento, criando com ajuda das TIC cenários para a formação humana e a transformação dos sujeitos.

A HIPERMÍDIA EDUCATIVA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS PROCESSOS FORMATIVOS

A hipermídia apresenta uma arquitetura única e particular, integra diferentes suportes y meios para a comunicação; usada na educação, pode agregar diferentes conteúdos, que ao ser tratados como mediações pedagógicas e articulados à fundamentação teórica da Educomunicação e a Gestão do Conhecimento, geram conteúdos que são disponibilizados na Hipermídia Educativa para que os estudantes de maneira autônoma possam apropriar-se e ter aceso à informação, contando com um apoio didático que lhes permite transformar dita informação em

seu conhecimento, fortalecendo a qualidade da educação e a experiência formativa dos estudantes.

A Gestão do Conhecimento apresenta-se como uma alternativa para apoiar e melhorar a qualidade da educação porque fomenta o acesso à informação e ao conhecimento; o desenvolvimento de metodologias educativas com uma perspectiva pedagógica e crítica sobre o uso das TIC, propicia a criação e não só a reprodução do conhecimento; superando a mera transferência da informação, conseguindo que os sujeitos possam construir seu próprio conhecimento, desde uma posição crítica, ativa e participativa durante o processo formativo.

Para a Gestão do Conhecimento nos processos formativos é preciso reconhecer o stock de conhecimento inicial (prealimentação) que se tem da disciplina, ou seja, a informação disponível (conteúdos). Uma vez identificada esta informação dentro da proposta metodológico-pedagógica aplicada na pesquisa se fez um tratamento desses conteúdos para disponibilizá-los na Hipermídia Educativa como mediações pedagógicas (GUTIERREZ & PRIETO, 2007). Igualmente um dos dispositivos utilizados foi a socialização das atividades feitas pelos estudantes, assumindo que eles geram conhecimentos importantes a traves das suas atividades e aulas (exposições, ensaios, relatórios, etc.) que configuram mais um dispositivo para a Gestão do Conhecimento do processo formativo; de esta forma se identifica o conhecimento tácito (CT) que é de tipo individual, a um conhecimento explícito (CE) que é de caráter coletivo. Ao final do processo formativo se tem um novo cumulo de informação (conhecimento) que contribui a retroalimentar a prática pedagógica e melhorar a experiência formativa (ver gráfico 01).



Gráfico 01: representação da Gestão do Conhecimento do processo formativo, construção própria (2016).

Desde esta perspectiva, foi preciso não só ter diferentes meios para que os estudantes pudessem aceder à informação, também assumir que os estudantes, como sujeitos implicados na sua formação tiveram a motivação suficiente para apropriar-se dessa informação e assim transforma-la no seu próprio conhecimento, conseguindo com isto uma visão ampla da área de estudo, onde os educando possam reconhecer a pertinência do conhecimento adquirido e sua relevância na sua vida profissional e social.

Ao utilizar as TIC como apoio didático do processo formativo, evidencia-se que estas facilitam a Gestão do Conhecimento porque permitem o aceso à informação, neste caso a Hipermídia Educativa desenvolvida permitiu que os estudantes puderam aceder aos diferentes conteúdos, em tempo real e diferido, de maneira presencial y a distância, conseguindo construir o seu próprio conhecimento. Isto, além da interação com o professor e outros estudantes transforma e enriquece a experiência formativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Hipermídia Educativa desenvolvida em esta pesquisa foi criada com os aportes teóricos da Educomunicação e a Gestão do Conhecimento para gerar uma dialética entre teoria e prática que potencialize a experiência formativa a traves da interação e a comunicação constante. Igualmente procura gerar mudanças na motivação dos estudantes para assumir processos formativos mediados pelas TIC; em este sentido o uso da Hipermídia Educativa contribui de maneira positiva nesse processo, aliás deve ser concebida como um médio de apoio didático e não como um fim, onde prevaleça a interação humana como fator vital para a apropriação e geração de conhecimento.

O processo formativo que se propõe na utilização da Hipermídia Educativa, faz preciso ir além da sala de aula tradicional, fazendo de está, um verdadeiro ambiente de aprendizagem virtual e presencial, conforme as novas maneiras de comunicar e educar aos sujeitos na sociedade da informação e o conhecimento (Castells, 1999), usando as TIC propiciando uma formação flexível, atemporal, com diferentes linguagens e suportes didáticos presentes na Hipermídia Educativa como mediações pedagógicas; onde se precisa de educandos autônomos comprometidos com sua formação, isto junto à Gestão do Conhecimento do processo formativo melhora e fortalece a qualidade da educação.

A Hipermídia Educativa oferece muitas possibilidades didáticas, desde a confluência de linguagens, formatos e suportes que acrescentam os conteúdos educativos. Sua produção implica um desenvolvimento metodológico-pedagógico

que abrange recursos técnicos, econômicos e humanos, por isto se faz necessário contar com pesquisas que permitam ampliar as reflexões sobre o uso das TIC na educação. Em este caso a hipermídia desenvolvida propõe uma alternativa para intervir no modelo bancário que ainda prevalece em nosso sistema educativo e que se contrapõe ao desenvolvimento humano e à potencialização dos sujeitos como seres pensantes, criativos, autônomos e críticos. A metodologia criada em esta pesquisa está pensada sobre um fundamento pedagógico que considera as novas propostas educativas globais, que contempla a utilização de metodologias ativas e propostas enfocadas à inovação educativa apoiada pelas TIC, que aproveitam as diferentes modalidades que oferecem os ambientes de aprendizagem virtuais, sejam presenciais, semipresenciais ou a distância como meios uteis para a formação e a comunicação.

A partir da experiência no uso da Hipermídia Educativa, se evidencia a necessária segunda alfabetização (MARTIN BARBERO,1999) no uso das TIC, tanto dos estudantes quanto dos maestros, uns e outros, precisam se apropriar das metodologias implementadas para o uso das TIC como apoio do processo formativo. Neste sentido é preciso também que as práticas pedagógicas de este tipo sejam propostas desde posturas críticas, emancipadoras e enfocadas na formação com qualidade.

A utilização da Gestão do Conhecimento nos processos formativos precisa de um sustento metodológico-pedagógico, que favoreça a sua aplicação na área de conhecimento que se quer usar; esta pesquisa se apoiou teoricamente na Educomunicação que permitiu focalizar o conhecimento gerado e mobilizado antes, durante e depois do processo formativo que foi colocado na Hipermídia Educativa através das diferentes mediações pedagógicas e que servirá para retroalimentar a prática pedagógica.

A Gestão do Conhecimento do processo formativo na educação superior ou de qualquer outro nível educativo é necessária porque através dela os maestros conseguem manter atualizados os conteúdos abordados pelo currículo no processo formativo ao retroalimentar a sua prática e reflexão sobre o que fazer, contribuindo à formação com qualidade dos educandos.

REFERÊNCIAS

APARICI, R. et al. **Educomunicação mais além do 2.0**. Editora Gedisa. 2010.

APARICI, R.; SILVA, M. *Jornal científico de Educomunicação*; ISSN: 1134-3478. **Pedagogia da interatividade**. Comunicar, nº 38, v. XIX, 2012.

BAUSELA E. **A docência a través da pesquisa-ação**. Universidade de León, Espanha. 2005. Disponível em: http://www.une.edu.ve/uneweb2005/servicio_comunitario/investigacion-accion.

pdfAcessado o 25 de julho de 2012.

BELTRAN, D.; VASQUEZ, C. Mediações e práticas pedagógicas em educação a distância. **Processos de construção de conhecimento desde modelos de educação a distância**. Bogotá. 2003.

CASTELLS, M. **A era da informação**. Economia, sociedade e cultura. Volumem I: a sociedade rede, 2 edição, Madrid, alianza editorial. 1999.

CIFUENTES, R. **Desenho de projetos de pesquisa qualitativa**. Argentina. Noveduc. 2011.

COSTA, G. Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. **Rev. bras. Estud. pedagog. (Online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 839-857, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a10v94n238.pdf>. Acessado o 23 de junho de 2015.

ELLIOTT, J. **A mudança educativa desde a pesquisa-ação**. Edições Morata. Madrid Espanha. 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Quinquagesimoquinta edição. Editora siglo XXI. 2005.

GARCÍA F. **A pesquisa tecnológica**. Pesquisar, idear e inovar em engenharias e ciências sociais. México. Noriega edições. 2005.

GUTIÉRREZ, F.; PRIETO, D. **A mediação pedagógica**. Apontes para uma educação a distância alternativa. Editora: Stella. (2007).

GUTIÉRREZ MARTÍ, A. **A Educação Multimídia e novas tecnologias**. Edições de la Torre, Madrid. 1997.

JIMÉNEZ, K. **Gestão do conhecimento: aportes para una discussão Latinoamericana** (Knowledge management: a discussion in LatinAmerica). 2008. Disponível em: <http://journal.km4dev.org/index.php/km4dj/article/viewFile/115/185> acessado o 05 de agosto de 2012.

KAPLÚN, M. **Uma Pedagogia da Comunicação**. Madrid: Edições de la Torre. 1998.

MARTIN BARBERO, J. **Retos culturais da comunicação à educação**. Em: Comunicação, educação e cultura, relações, aproximações e novos retos. Moreno, M.; Villegas, E. (compiladoras) 1997-1998. Cátedra UNESCO de Comunicação Social. Segunda Edição. Bogotá. 1999.

NONAKA, T.; TAKEUCHI, H. **A organização criadora de conhecimento**. Como as companhias japonesas criam a dinâmica da inovação; Trad. Martín Hernández Kocka; México; Oxford University Press. 1999.

PINEDA, C. **Um método para o desenvolvimento de hipermídia orientado por modelos**. Tese Doutoral. Universidade Politécnica de Valencia. (2008). Disponível em: <http://riunet.upv.es/bitstream/handle/10251/3884/tesisUPV2961.pdf> http://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/21856/1/TD_Methadis.pdf Acessado o 25 de julho de 2012.

PRIETO, M. **Methadis: metodologia para o desenho de sistemas hipermídia adaptativos para a aprendizagem, baseada em estilos de aprendizagem e estilos cognitivos**. Tese doutoral. Universidade de Salanca. (2006). Disponível em: http://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/21856/1/TD_Methadis.pdf Acessado o 29 de maio de 2012.

RAMÍREZ, E. **Simbioses de uma mistura entre a aplicação de um protótipo virtual – CD-ROM educativo – e uma plataforma virtual –campus virtual GITT- para a construção e gestão do conhecimento**. Faculdade de Educação Universidade de Antioquia. Vol. 11. No. 1 de 2011. Versão digital. Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/unip/article/viewFile/10579/9710> Acessado o 04 de outubro de 2012.

SÁNCHEZ, G.S. **Fundamentos para a pesquisa educativa: pressupostos epistemológicos que orientam ao pesquisador.** Bogotá: Cooperativa Editorial Magistério. 1998.

SOARES, I. Alfabetização e Educomunicação. **O papel dos meios de comunicação e informação na educação de jovens e adultos ao longo da vida.** Palestra: III Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. Pag. 1-14. 2004. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/89.pdf> Acessado o 07 de janeiro de 2012.

TOHÁ, M. **Educação para desenvolvimento e gestão do conhecimento: estudos de caso dos modelos de sociedade da informação na Finlândia e Irlanda.** Faculdade de ciências da comunicação da universidade autónoma de Barcelona. 2006. Disponível em: <http://www.tdx.cat/handle/10803/4129> Acessado o 28 de outubro de 2012.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia” e membro do Grupo “Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT”. Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/ UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPAUFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Pedagógica 20, 22, 40, 282, 333, 370

Adaptação 6, 127, 166, 176, 219, 220, 221, 222, 224, 230, 231, 249, 300

Aprendizagem 2, 3, 4, 5, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 31, 36, 37, 43, 46, 49, 54, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 102, 105, 109, 110, 117, 119, 155, 163, 171, 179, 180, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 224, 225, 226, 229, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 283, 284, 285, 286, 287, 290, 307, 308, 312, 313, 315, 316, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 340, 341, 342, 344, 345, 346, 350, 352, 356, 361, 362, 364, 368, 371

Avaliação 4, 8, 14, 44, 46, 49, 50, 51, 55, 62, 126, 130, 139, 140, 180, 203, 206, 213, 214, 219, 224, 226, 227, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 268, 269, 291, 295, 301, 312, 319, 331, 335, 349, 350, 352, 355, 381

C

Campos de Experiências 87, 88, 89, 90, 92

Consciência Fonológica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Corpo 25, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 100, 159, 167, 182, 189, 190, 195, 306, 351, 376

Crianças 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69, 70, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 124, 134, 160, 165, 181, 320, 362, 369, 371

D

Desenvolvimento 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 105, 108, 109, 110, 113, 114, 117, 119, 120, 123, 126, 127, 129, 130, 131, 139, 149, 150, 158, 160, 163, 164, 165, 167, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 180, 188, 189, 198, 199, 201, 202, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 228, 229, 236, 240, 241, 242, 247, 248, 249, 253, 273, 283, 286, 290, 294, 310, 311, 312, 314, 315, 317, 320, 321, 324, 327, 328, 330, 334, 335, 338, 339, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 350, 351, 360, 366, 368, 371, 375

Desenvolvimento humano 97, 139, 164, 345

Desenvolvimento profissional docente 64, 66, 67, 68, 76

Didática 25, 28, 148, 149, 150, 151, 155, 168, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 244, 251, 292, 307, 308, 340, 362

Digital 64, 65, 68, 75, 76, 249, 250, 329, 336, 346, 360, 365, 373, 374, 375

Docência universitária 207, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218

Docente universitário 199, 207, 208, 209, 213

E

Educação Física 35, 174, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 286
Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 63, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 108, 109, 110, 126, 134, 156, 181, 323, 326
Educação Matemática 148, 156
Educação Profissional e Tecnológica 121
Ensino de Ciências 148, 149, 157, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 184, 185, 186
Ensino de Estatística 148, 150, 155
Ensino Médio 14, 23, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 143, 148, 149, 150, 151, 156, 173, 175, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 221, 230, 291, 295, 297, 298, 299
Ensino superior 24, 115, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 232, 233, 235, 243, 244, 246, 248, 284, 286, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 303, 305, 308, 326, 350, 355
Ensino Técnico 111, 112, 119, 121, 126
Escola Família Agrícola 157, 158, 168
Escola Pública 1, 20, 32, 33, 43, 140, 149, 151, 177, 322, 372
Escolas públicas 21, 22, 116, 117, 119, 131, 134, 135, 136, 169, 170, 171, 172, 298, 326
Estudantes primeiroanistas 219, 221, 231
Evasão Escolar 111, 112, 113, 115, 118, 127

F

Família 1, 14, 17, 18, 22, 30, 31, 46, 57, 61, 62, 75, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 110, 133, 139, 144, 152, 157, 158, 160, 164, 168, 230, 295
Finanças 52, 54, 56
Fonoaudiologia 1, 2, 5, 7, 8, 50
Formação profissional 64, 65, 68, 116, 123, 130, 160, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 217, 290, 318, 361, 368

G

Gestão escolar 9, 10, 11, 12, 16, 18, 32, 326

I

Infância 2, 12, 22, 23, 24, 33, 35, 40, 52, 54, 64, 65, 69, 70, 74, 78, 79, 82, 84, 86, 94, 97, 99, 126, 134, 156, 162, 177
Intus Forma 52, 53, 55, 63

J

Jogo 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 95, 190, 377, 379

L

Leitura 3, 4, 5, 7, 8, 64, 68, 69, 87, 88, 101, 102, 174, 175, 211, 303, 311, 317, 321, 329, 356, 364, 370

M

Médio Mearim-MA 169

Mercantilização da educação 121, 127, 130, 131, 132, 311

O

Oralidade 62, 64, 69

P

Percepção 2, 60, 61, 78, 81, 84, 85, 86, 139, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 224, 225, 230, 252, 282, 314, 374

Pio XII-MA 157, 158, 159, 160, 168, 172, 177

Política educacional 17, 112, 117, 118, 121, 124, 132

Políticas educacionais 9, 95, 125, 126, 129, 130, 132, 318

Práticas Educativas 9, 198, 328, 330, 338, 339

Práticas Pedagógicas 21, 23, 26, 69, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 224, 243, 290, 303, 306, 333, 334, 345, 346, 355, 366

Prematuro 44, 45

Professores de Educação Infantil 87

Professor-performer 34, 39, 41

R

Reforma do Ensino Médio 111, 113, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 187, 188, 189, 192

Reformas educacionais 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 312

Representações 120, 155, 219, 221, 224, 225, 227, 230, 231, 232

S

São Roberto-MA 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 181, 182, 184, 185

Satubinha-MA 169, 170, 171, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 185

Sequência Didática 148, 149, 150, 151, 155

V

Vocabulário 3, 4, 64

